



CHAMADA PÚBLICA PARA A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS AO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO MIGRACIDADES 2022

A OIM, Agência da ONU para as Migrações, em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), lança chamada pública para que governos estaduais e municipais se candidatem ao Processo de Certificação de 2022 da Plataforma “MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil”.

As inscrições iniciam no dia 01 de fevereiro e se estendem até o dia 10 de março. A inscrição deve ser realizada por meio do preenchimento de formulário ([disponível aqui](#)) e apresentação do documento de manifestação de interesse ([modelo](#)) assinado pelo(a) prefeito(a), em caso de municípios, ou governador(a), em caso de estados, com a indicação de uma pessoa de referência titular e uma suplente.

São convidados a participar do Processo de Certificação todos governos municipais e estaduais do Brasil que tenham o desejo de aprimorar a governança migratória local e se engajar em um intercâmbio de boas práticas em prol das pessoas migrantes e das comunidades de acolhida. Em 2022, serão priorizadas as candidaturas que cumpram um ou mais dos critérios abaixo:

- 1. Participação prévia do governo local em oficinas e atividades sobre política migratória organizados pela OIM;*
- 2. Governos locais que tenham se engajado na estratégia de interiorização de venezuelanos do Governo Federal;*
- 3. Governos locais que tenham recebido migrantes espontaneamente nos últimos 5 anos.*

COMO PARTICIPAR

Para participar do Processo de Certificação do “Migracidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil”, municípios e estados devem indicar **uma pessoa de referência local e um(a) suplente**, que, sendo o governo selecionado, irão representá-lo em todo o processo de certificação. A pessoa de referência local é responsável pela articulação do processo de certificação no nível municipal ou estadual. É preferencialmente um(a) servidor(a) ou gestor(a) que trabalhe com migração, que

possua um grau de estabilidade no cargo para acompanhar o processo de certificação até o final. A “pessoa de referência local” deve, portanto:

- I) ter capacidade de articulação intersetorial;*
- II) ter autonomia para desenvolver reuniões e processos deliberativos no âmbito da gestão;*
- III) ter interesse pelo tema da migração e disponibilidade para dedicação ao fluxo de certificação;*
- IV) participar de curso online ofertado em parceria com a ENAP como parte do processo de certificação.*

A pessoa de referência local é quem deve submeter a candidatura e fornecer as informações requisitadas no formulário de inscrição. Junto do formulário de inscrição, ela deverá anexar a carta ou ofício de manifestação de interesse em participar do MigraCidades devidamente preenchido e assinado pelo(a) chefe do executivo.

A PLATAFORMA MIGRACIDADES

“MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil” é uma plataforma que inclui um [website](#), treinamentos e um [Processo de Certificação](#) que partem da experiência global da OIM com os MGI (*Migration Governance Indicators*, na sigla em inglês), e do conhecimento único que a UFRGS e a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) têm da realidade local brasileira para disseminar informação e aconselhar os governos. Para isso, os MGI foram adaptados ao contexto brasileiro em indicadores de governança migratória e reunidos na forma de [10 dimensões](#), que orientam o trabalho realizado na Plataforma.

O processo de certificação MigraCidades reconhece os esforços dos governos locais e apoia a medição de seu progresso ao longo do tempo, através de ferramentas de diagnóstico e priorização de ações. Por meio de capacitações e promoção de diálogo entre pares, o MigraCidades também facilita o desenvolvimento de políticas para lidar com os desafios e oportunidades relacionados às migrações internacionais. A certificação contribui para a construção e gestão de políticas migratórias de forma qualificada e planejada, ao encontro da Meta 10.7 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que prevê uma migração ordenada, segura, regular e responsável. Esse processo é constituído por cinco etapas, a saber: I) Inscrição; II) Diagnóstico; III) Priorização; IV) Certificação; e V) Monitoramento.

Em 2020, 21 municípios e 6 estados receberam o selo MigraCidades. Em 2021, foram certificados 32 municípios e 9 estados. Além das etapas de certificação, os governos se engajaram em uma série de capacitações e outras atividades ao longo do ano.

Saiba mais sobre o Processo de Certificação e sobre a Plataforma MigraCidades acessando o website no endereço www.ufrgs.br/migracidades. Em caso de dúvidas, envie um e-mail para migracidades@ufrgs.br.

CRONOGRAMA:

Lançamento da chamada pública: 01 de fevereiro

Inscrições: 01 de fevereiro a 10 de março

Divulgação dos selecionados e envio das cartas de aceite: 25 de março

Etapa de Diagnóstico: Abril a Junho de 2022

Etapa de Priorização: Setembro a Outubro de 2022

Etapa de Certificação e entrega dos selos: Dezembro de 2022

Etapa de Monitoramento: Janeiro a Junho de 2023
